

Espaço de Identificação Infantil AL-MT



a) Nome do Projeto

Espaço de Identificação Infantil

Informações do Proponente

Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso - ALMT

Mesa Diretora

Ouvidoria-Geral

Representantes:

Uecileny Rodrigues Fernandes Vieira

Ouvidora-Geral

Colaboradores:

Luiz Carlos Culca Nogueira

Ariadne Fabienne e Silva de Jesus Carvalho

b) Dados do Projeto

Data de início de execução: 19 de outubro de 2021.

Custo do projeto: R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

Setor responsável pela implantação e execução: Ouvidoria-Geral.

c) Aplicabilidade

O projeto é uma iniciativa inovadora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, que consiste na emissão de registros de identificação infantil, o que beneficia toda a sociedade mato-grossense com o serviço prestado e atende ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16, o qual visa promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, garantir o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Também contribui para o ODS 17, que trata da parceria e da implementação dos objetivos.



Antigamente, o setor Espaço Cidadania, subordinado à Ouvidoria-Geral, atendia um grande número de crianças, acima de 4 anos de idade, para confecção de identidade. Elas eram atendidas no mesmo ambiente em que os adultos e acabavam ficando muito estressadas e choravam, o que dificultava a coleta das digitais.

Em 2021, a Ouvidoria-Geral Uecileny elaborou um projeto e apresentou à Mesa Diretora para criar um espaço lúdico, específico para crianças. E, coincidentemente, nesse período, foi trazido a Mato Grosso um equipamento que coletava biometria em maternidades.

Logo, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso solicitou tal equipamento ao Poder Executivo e sugeriu que fosse utilizado para a identificação civil. A Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso aceitou a ideia e disponibilizou o equipamento ao Poder Legislativo.

Assim, em 19 de outubro de 2021, o Espaço de Identificação Infantil da ALMT foi inaugurado, sendo o **primeiro**, no Brasil, a coletar as informações, fotografia e biometria das crianças, por meio de um equipamento testado e adequado pioneiramente pela instituição legislativa para a identificação civil de bebês.

É importante ressaltar que, ao nascer, um bebê precisa ser inscrito no Registro Civil. Esse é o primeiro registro feito e dá direito a Certidão de Nascimento. Muitas vezes, este acaba sendo o único documento que os pais possuem de seus filhos durante anos.

Porém, também é relevante que desde cedo seja feita a carteira de identidade a partir do nascimento, porque após sua confecção, as digitais da criança ficarão armazenadas nos cadastros de segurança do Estado, de modo que, mesmo que sua fisionomia altere com seu crescimento, as digitais continuarão sendo as mesmas, o que possibilita a identificação em qualquer idade e maior segurança para a criança.

A identificação precoce de bebês é um passo crucial para garantir a segurança, proteção e cidadania dos recém-nascidos. Este projeto visa implementar um sistema eficiente de identificação, ressaltando sua importância na promoção de um ambiente seguro tanto para as crianças quanto para suas famílias. A identificação ajuda a polícia nos casos de desaparecimento, sequestros e outros crimes.



Assim sendo, na prática, para fazer a identidade dos pequeninos, os pais ou responsáveis devem entrar em contato com o Espaço Cidadania, via telefone, para agendar o comparecimento presencial de ambos no Espaço de Identificação Infantil da ALMT.

Na data agendada, deverão levar seus documentos pessoais, a Certidão de Nascimento do tutelado, comprovante de residência, cartão do SUS, exame de tipagem sanguínea (opcional) e laudo médico, caso seja necessário constar alguma especificidade da criança.

Em posse da documentação exigida, o servidor público preencherá o formulário do sistema de cadastro, confirmará a identidade da criança e dos responsáveis legais através de documentos oficiais e dará início ao atendimento, explicando de maneira clara e tranquila o procedimento para a criança, adaptando a linguagem conforme a idade, usando músicas infantis, contando histórias, etc., de modo a assegurar que a criança fique tranquila e se sinta segura. A partir daí, inicia-se a captura de imagem facial, com os seguintes procedimentos:

- Posicionamento da criança de maneira adequada frente à câmera de reconhecimento facial;
- Ajuste da altura da câmera ou a posição da criança para garantir uma captura frontal e centralizada do rosto;
- Captura de múltiplas fotos, se necessário, para assegurar a qualidade da imagem.

Após o registro fotográfico do bebê ou da criança, faz-se a higienização das mãos e inicia-se a coleta das digitais, que é feita por um equipamento de scanner de alta precisão, com os seguintes procedimentos:

- Limpeza dos dedos da criança com lenços umedecidos para remover qualquer sujeira ou oleosidade;
- Posicionamento dos dedos da criança corretamente no scanner de digitais, garantindo que todas as áreas das digitais sejam capturadas;
- Repetição do processo para todos os dedos, verificando a qualidade das imagens capturadas.



A emissão gratuita da Carteira de Identidade Nacional (CIN) é uma ação da Assembleia Legislativa de Mato Grosso que atende todo o Estado, visando a garantia da cidadania e dos direitos das crianças, ajudando a prevenir a discriminação e garantindo acesso a serviços como educação e saúde.

A ALMT fez uma adequação do equipamento, que era utilizado na maternidade, para a identificação civil, durante um ano e meio, possibilitando a confecção de identidade de bebês de 0 a 24 meses e crianças de 2 a 5 anos. Atualmente, esse equipamento de coleta de biometria está pronto para atender o Brasil inteiro.

d) Objetivos

Promover segurança, proteção e **cidadania aos bebês e crianças**, aliado à tecnologia, garantindo o atendimento e a emissão de Registro de Identidade adequados, documento indispensável para o acesso a direitos e serviços básicos, como saúde e educação, assegurando seus direitos fundamentais desde o início da vida.

e) Metas

Metas cumpridas:

- Atendimento humanizado dos bebês e crianças do Estado de Mato Grosso com a oferta do Registro Geral gratuito;
- Confecção e entrega de documento de identidade legível e com qualidade na biometria;
- Ampliação do número de equipamentos de coleta de biometria infantil;
- Atendimento de 7.000 (sete mil) crianças, desde o início do projeto.

Metas a cumprir:

- Atender 50 (cinquenta) crianças por dia;
- Ampliar o espaço de atendimento;
- Construir fraldário;
- Adquirir mais brinquedos e mini parquinho infantil.



f) Relatório de atividades, desde o período de início da execução

No início, a ALMT adquiriu apenas um equipamento de coleta de biometria infantil para teste. Depois de 1 ano, após todas as adequações, mais dois equipamentos foram adquiridos.

Também ocorreu a adequação do espaço com aplicação de identidade visual lúdica, aquisição de brinquedos, livros, etc., bem como a capacitação dos servidores para o atendimento ao público.

Durante todo o processo, a ALMT desenvolveu ações de sensibilização da população a respeito da importância da identificação dos bebês.

Atualmente, quase três anos depois, é possível concluir que esse projeto tem sido um sucesso, com o atendimento de milhares de pessoas de todo o Estado de Mato Grosso, pautado no respeito e cuidado.

g) Proposta de ampliação e/ou aprimoramento do projeto com o recurso do prêmio

Com o recurso financeiro do prêmio será possível a implantação de um fraldário, bem como a aquisição de um mini parquinho infantil com piscina de bolinhas, casinha infantil e pula-pula.

h) Indicação da pessoa e setor responsável pela gestão do projeto

Setor responsável: Ouvidoria-Geral

Pessoa responsável: Uecileny Rodrigues Fernandes Vieira

Telefone: (65) 99651-3561 / (65) 3313-6967 (Ouvidoria-Geral)

E-mail: ouvidoria@al.mt.gov.br



ANEXOS

Espaço de Identificação Infantil da ALMT





